

II. DETALHAMENTO DOS REGISTROS
CONTÁBEIS

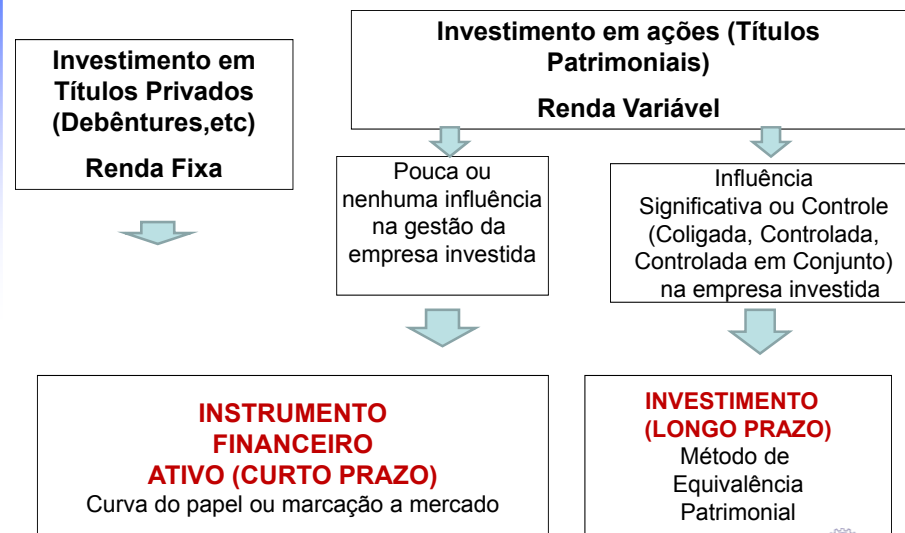
08. Investimentos (Participações Societárias)

Profa. Dra. Joanília Cia (joanilia@usp.br)

1



Participações Societárias – Compra de ações
Tratamento Contábil



2



INVESTIMENTO

- ✓ Definir investimento em controlada, coligada e controlada em conjunto
- ✓ Descrever como se contabilizam os investimentos permanentes em ações pelo Método de Equivalência Patrimonial

3



Conceitos - Participações Societárias - CONTROLADAS

- **Controlada** é a entidade, na qual a controladora, diretamente ou por meio de outras controladas, tiver **preponderância nas deliberações e o poder de** eleger a maioria dos administradores. (se possuir mais do que 50% das ações com poder de voto).
- **Coligada** é uma entidade sobre a qual o investidor tem **influência significativa** (É presumida influência significativa quando a investidora for titular de vinte por cento ou mais (20%) do capital votante da investida, sem controlá-la.)
- **Controle em conjunto (joint venture)** é o compartilhamento do controle, contratualmente estabelecido, quando as atividades exigirem o **consentimento unânime** das partes que compartilham o controle (os empreendedores).

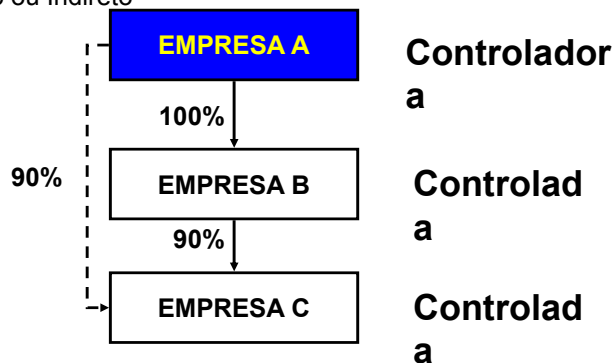
4



Participações Societárias

Controle Direto ou Indireto

Exemplo 2

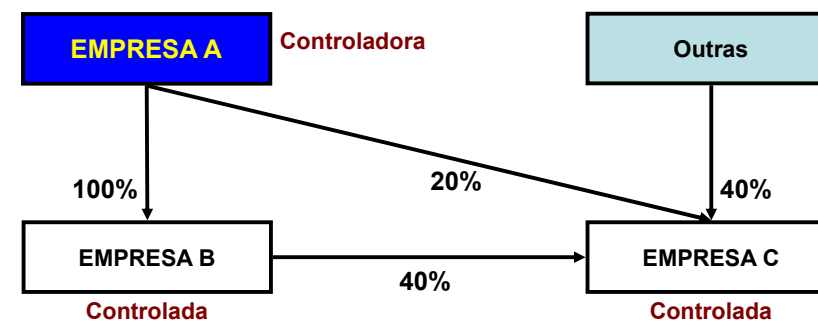


“A” tem o controle direto de “B”

“A” tem o controle indireto de “C”

Participações Societárias

Exemplo 3



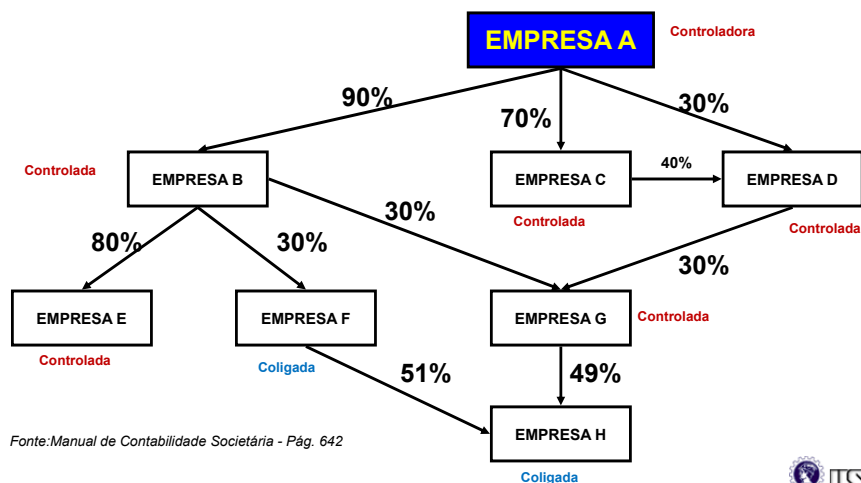
“A” tem o controle direto de “B”

“A” tem o controle indireto de “C”

Fonte: Manual de Contabilidade Societária - Pág. 642

Participações Societárias

Exemplo 4



Fonte: Manual de Contabilidade Societária - Pág. 642

Participações Societárias - Resumo

	Método de Avaliação:
	Dem. Individuais
Controladas	Método de Equivalência Patrimonial
Coligadas	Método de Equivalência Patrimonial
Controladas em conjunto	Método da Equivalência Patrimonial
Outros: Instrumentos Financeiros	avaliados ao Valor Justo, quando houver mercado ou possa ser mensurado com confiabilidade. Caso contrário, pelo Custo.

Participações Societárias

	Instrumentos Financeiros Ativos	Método de Equivalência Patrimonial (MEP)
Lógica conceitual	Acompanha a formalidade de declaração/ distribuição do resultado (Receita de Dividendos) Além da variação do valor de mercado da ação (Avaliação a valor de mercado)	<ul style="list-style-type: none"> Acompanha o fato econômico, que é a geração de resultado = Lucro Gerado
Quando se Aplica?	Não for Coligadas, Controladas e controlada em conjunto	<ul style="list-style-type: none"> Coligadas, Controladas e controlada em conjunto.

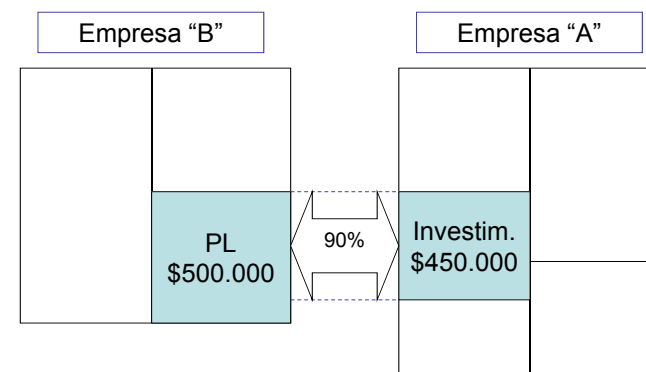
Método da Equivalência Patrimonial

- Momentos para cálculo da Equivalência Patrimonial
 - Na aquisição
 - No levantamento das demonstrações contábeis
- Cálculo
 - A aplicação do % de participação no capital da investida sobre o PL desta representa o valor total do investimento na investidora (regra geral).

Método da Equivalência Patrimonial

- Exemplo:
 - Empresa “A” controla 90% da empresa “B”
 - PL da empresa “B” - \$500.000
 - Investimento avaliado por EP em “A” deve ser equivalente ao PL de “B” proporcional ao percentual de participação
 - $\$500.000 \times 90\% = \450.000

Método da Equivalência Patrimonial

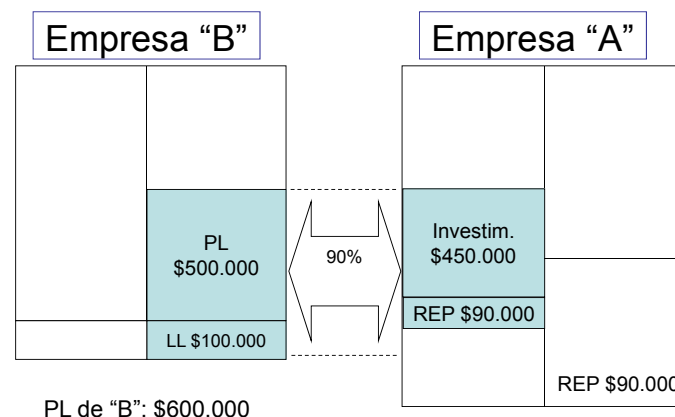


Método da Equivalência Patrimonial

- Lucro do Exercício:
 - Empresa “B” teve \$100.000 de lucro
 - PL da empresa “B” passou de \$500.000 para \$600.000
 - Investimento avaliado por EP em “A” deve ser aumentado em \$90.000 (90% x \$100.000) para que o valor seja equivalente ao PL de “B”
 - \$600.000 x 90% = \$540.000
 - Registro Contábil da Receita de Equivalência Patrimonial (Valor - \$90.000)
 - D – Investimentos
 - C – Receita de Equivalência Patrimonial
 - Saldo Final do Investimento: \$540.000 (equivalente ao PL de “B” proporcional à participação de “A” em “B”)



Método da Equivalência Patrimonial



IF Ativo ou Equivalência Patrimonial – Como se Contabiliza

	Instrumentos Financeiros Ativos	Método de Equivalência Patrimonial (MEP)
1- <u>Lucro do Exercício</u>	-	D + Investimentos C + Resultado de Equivalência Patrimonial (REP) - DRE
2- <u>Prejuízo do Exercício</u>	-	D - Resultado de Equivalência Patrimonial (REP) - DRE C - Investimentos
3- <u>Declaração/Distribuição de Dividendos</u>	D + Dividendos a Receber C + Receita de Dividendos	D + Dividendos a Receber C - Investimentos
4- <u>Valorização/Desvalorização ao Valor Justo</u>	Contabilizado no resultado (para negociação) ou PL	Não valorizado/desvalorizado ao mercado, a não ser no caso de perda



Método de Equivalência Patrimonial

Investimentos		Receita de Equiv. Patrim	
(1) Custo de Aquisição	(3) Dividendos Declarados	(2b) Prejuízo do Período	(2a) Lucro do Período
(2a) Lucro do Período	(2b) Prejuízo do Período	(4) Valor da Venda	
Dividendos a Receber		Caixa	
(3) Dividendos Declarados		(4) Valor da Venda	(1) Custo de Aquisição

